



RÉPUBLIQUE
FRANÇAISE

Liberté
Égalité
Fraternité



A AFD E A IGUALDADE DE GÊNERO

na Argentina e no Brasil



©Ana Mendes

98 %

dos projetos financiados na região em 2022 tiveram um impacto positivo para igualdade de gênero

+ 130 milhões

de mulheres vivem nos dois países

A AFD empreende esforços para integrar a igualdade de gênero em todas as suas ações na região Brasil-Cone Sul, apoiando políticas públicas ligadas ao gênero e à diversidade e financiando projetos que mobilizam mulheres e atores públicos, privados e civis. Além disso, a AFD no Brasil e na Argentina participa ativamente dos diálogos de alto nível sobre a igualdade de gênero, com foco na ajuda a mulheres em situação de vulnerabilidade.

#MundoEmComum

NOSSA AÇÃO NA ARGENTINA E NO BRASIL

1

Apoio à integração do gênero nas políticas públicas e à representação das mulheres na política

Face à subrepresentação das mulheres na política e à ausência geral de sensibilização sobre os desafios de gênero, as políticas públicas possuem um papel transformador essencial.

Na Argentina, a **AFD financia a criação de uma plataforma que identifica, a nível nacional, provincial e municipal, as políticas públicas existentes em matéria de gênero e diversidade.** Essa plataforma tem por objetivo tornar público o debate sobre gênero, garantir que as medidas existentes sejam conhecidas pela população e que as cidadãs e os cidadãos se apropriem delas, além de fomentar a reflexão e possíveis novas políticas públicas em matéria de gênero.

Entre os países da América Latina, o Brasil possui a menor taxa de participação de mulheres na política. Por exemplo, das 5.568 prefeituras no país, apenas 723 (13%) são comandadas por mulheres. Nesse contexto, **a AFD financia um estudo no intuito de comparar, na região Nordeste, a performance das políticas públicas municipais com base na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),** observando o fato do município ser gerido por uma mulher ou um homem.



Na Argentina, **a AFD apoia a implementação do primeiro orçamento público sensível a gênero na província de Santa Fe.** A iniciativa prevê a inclusão, no orçamento da província, de critérios de gênero e a institucionalização de financiamentos para a luta contra as desigualdades entre homens e mulheres. Este exercício permitiu, em 2023, acompanhar 130 projetos liderados por 12 ministérios provinciais, integrando um componente de gênero. O projeto inclui a criação de um instrumento de avaliação dos impactos do orçamento sensível a gênero.

2

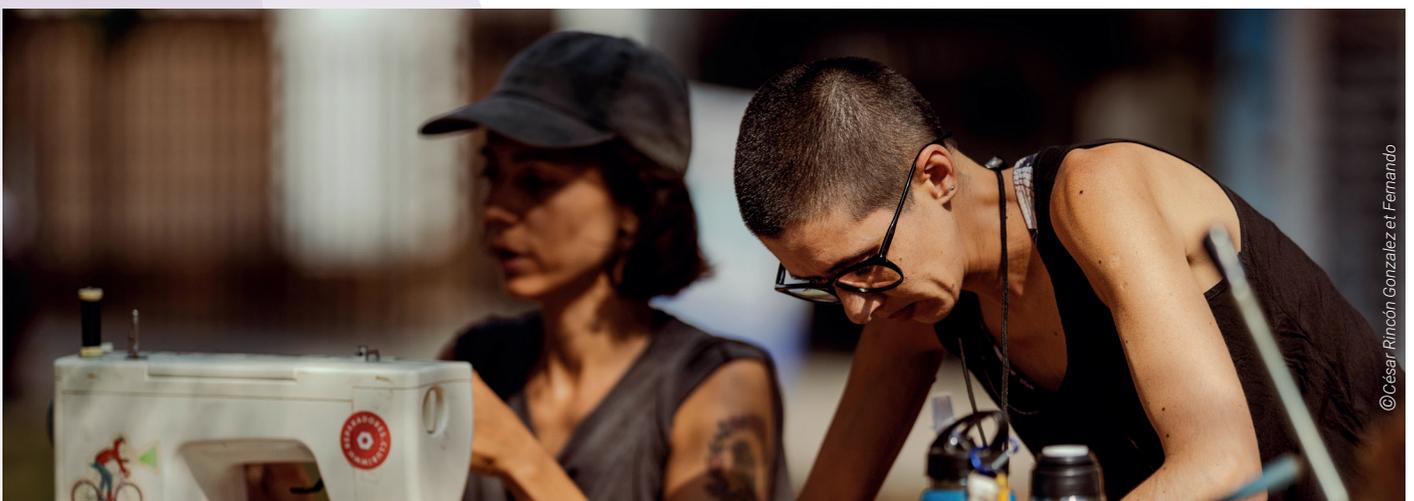
Iniciativas em favor da inclusão econômica e social das mulheres

No Brasil, no começo de 2023, 10,8% das mulheres estavam desempregadas, contra 7,2% dos homens. Na Argentina, no fim de 2022, a taxa de desemprego das mulheres atingiu 6,7% contra 6% dos homens. Convencida de que a exclusão de mulheres da esfera econômica conduz a fortes desigualdade baseadas no gênero e constitui um risco para a coesão social, **a AFD trabalha junto com bancos públicos argentinos e brasileiros para promover a inclusão econômica e social das mulheres.**

Na Argentina, **a AFD acompanha o Banco de Investimento e Comércio Exterior (BICE)** na elaboração de sua estratégia interna de gênero (diagnóstico, sensibilização e formação das equipes do banco sobre

questões de gênero, política de promoção de mulheres a cargos de direção) e nas suas operações (desenvolvimento de ferramentas e iniciativas para permitir um melhor acesso de mulheres ao crédito, fomento ao empreendedorismo feminino, etc.).

No Sul do Brasil, **a AFD apoia, via financiamento, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)** na promoção do empreendedorismo feminino, na liderança e na governança, na formação profissional, no emprego das mulheres, bem como no desenvolvimento de bens e serviços, contribuindo para a autonomia financeira das mulheres em situação de vulnerabilidade, em particular aquelas vítimas de violências.



NOSSA AÇÃO NA ARGENTINA E NO BRASIL

3 Projetos que articulam questões de gênero e clima

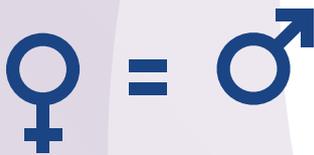
Os efeitos da mudança do clima na América Latina atingem particularmente as mulheres, que representam a maior parte da população mais vulnerável e mais marginalizada.

Na Argentina, a AFD acompanha o projeto *Mujeres Indígenas y Rurales por una Justicia Climática Post Pandemia*, financiado pelo programa Euroclima+. O projeto está estruturado em três iniciativas: criação de uma rede de mulheres que moram na zona rural e de representantes do Poder Judiciário para trocar experiências sobre gênero e justiça climática; criação de um curso universitário sobre justiça climática, especialmente em benefício das mulheres; criação de uma biblioteca virtual que reúne conhecimentos sobre práticas das comunidades rurais e indígenas face à mudança do clima, sobre legislações sobre a temática e sobre contribuições de organizações intergovernamentais.

No meio urbano, as mulheres em situação de vulnerabilidade são igualmente expostas a um risco climático mais elevado, pois habitam zonas desprovidas de infraestrutura adequada e sujeitas a inundações e deslizamentos de terra, por exemplo.

Em Curitiba, na região Sul do Brasil, a AFD acompanha o projeto *Caximba Resiliente*, cujo objetivo é de melhorar as condições socioeconômicas e ambientais dos habitantes mais vulneráveis deste bairro, em especial as mulheres (50%) e a população negra (46,7%). Essas populações se beneficiam do projeto financiado pela AFD de duas formas: por um lado, por meio das intervenções que visam a revitalização do bairro (criação de emprego e renda, construção de habitações adequadas, conexão do bairro ao transporte público); por outro lado, graças a um apoio específico destinado à luta contra as violências de gênero, a exploração sexual de meninas e adolescentes, a desigualdade de acesso a serviços públicos e às oportunidades de emprego, etc.

PRINCIPAIS RESULTADOS

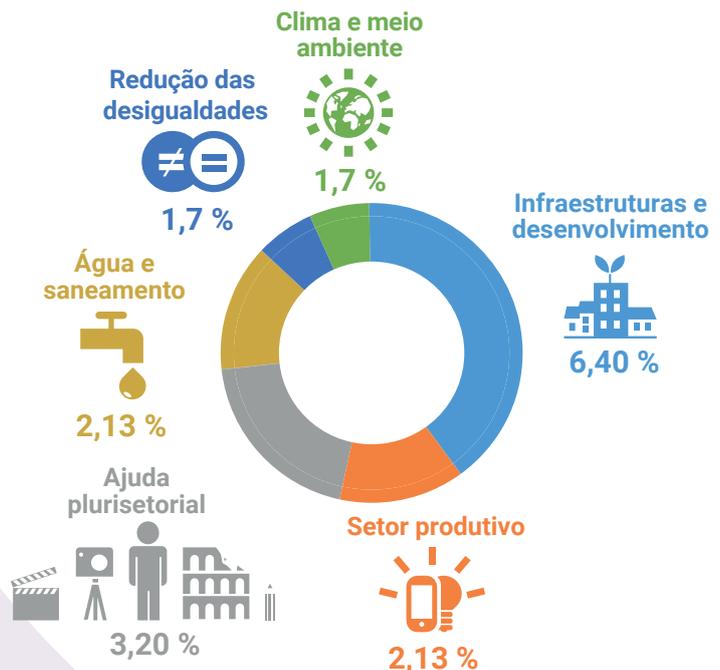


98,8 %

de nossos projetos incluíram um co-benefício de gênero em 2022.

219 milhões
de euros dedicados a projetos
CAD 1 ou CAD 2 em 2022.

Distribuição das operações de gênero da AFD por setor em 2022:



*CAD 1 (Critérios CAD da OCDE): igualdade de gênero é um objetivo importante e intencional do projeto.
*CAD 2 (Critérios CAD da OCDE): igualdade de gênero é o objetivo principal do projeto.

A Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) implementa a política francesa de desenvolvimento e de solidariedade internacional. Por meio do financiamento do setor público e de ONGs, de publicações e de trabalhos de pesquisa (Edições AFD), de capacitação sobre o desenvolvimento sustentável (Campus AFD) e de conscientização na França, a AFD financia, acompanha e impulsiona as transições para um mundo mais justo e resiliente.

Nossas equipes estão envolvidas em mais de 3.250 projetos em campo, nos departamentos e territórios ultramarinos franceses, em 115 países e em territórios em crise. Construímos com nossos parceiros soluções partilhadas, com e para as populações do Sul, em favor dos bens comuns: o clima, a biodiversidade, a paz, a igualdade entre homens e mulheres, a educação e a saúde. Contribuímos, assim, para o compromisso da França e dos franceses com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por um mundo em comum.



© Fundacion Gaia Amazonas-Sergio Bartelsman

**AGENCE FRANÇAISE
DE DÉVELOPPEMENT
(AFD) - DIREÇÃO
REGIONAL BRASIL
CONE SUL**

SCS, Quadra 09 - Iote C - S/N -
Bloco A - Torre C - Sala 1103

Edifício Parque Cidade Corporate
I Brasília | Distrito Federal |
70308-200 | BRÉSIL

Tél: +55 (61) 33 10 87 00

afdbrasil@afd.fr

<https://www.afd.fr/pt>

[facebook.com/AFDOfficiel](https://www.facebook.com/AFDOfficiel)

[@AFD_France](https://twitter.com/AFD_France) - [@AFD_es](https://twitter.com/AFD_es)

[Agence française de développement en Amérique Latine](https://www.linkedin.com/company/afd-france)

[Afdfrance](https://www.instagram.com/afdfrance)

#MondeEnCommun